

## ESTADO DA PARAIBA Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo" GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

Projeto de Lei nº \_\_\_\_/2023 Campina Grande, 13 de junho de 2023.

EMENTA: Concede título de cidadão campinense ao Professor ANTONIO CLARINDO BARBOSA DE SOUZA, e dá outras providências.

Art. 1º Fica concedido o título de cidadão campinense ao Professor ANTONIO CLARINDO BARBOSA DE SOUZA.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 13 de junho de 2023.

OLIMPIO OLIVEIRA Vereador de Campina Grande





## ESTADO DA PARAIBA Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo" GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

## **JUSTIFICATIVA**

Antônio Clarindo nasceu na cidade de Fortaleza-CE, e é pai de três filhos: Olga Clarindo, Victor Clarindo e Cecília Clarindo.

Filho de Maria Barbosa do Nascimento e Francisco Clarindo de Souza, o pequeno Antônio experimentou uma infância pobre ao lado de seus 5 irmãos. Foi aluno de escola pública durante toda formação escolar, e em sua juventude foi aprovado para cursar a graduação em História na Universidade Estadual do Ceará. Logo em seguida, ingressou no Mestrado em Educação, desta vez na Universidade Federal do Ceará. O Doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco e o Pós- doutoramento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo só foram concluídos depois que nosso homenageado já morava em nossa amada Campina.

Era um domingo de fevereiro do ano de 1992 quando Antônio Clarindo chegou em Campina Grande para prestar concurso para o então Campus II da Universidade Federal da Paraíba. Ao chegar, vindo do ônibus que o trazia do Ceará, pediu parada em frente a igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Bodocongó. Caminhou a pé até a frente do campus onde iria um dia trabalhar, contemplou o local, seguiu até o bairro da Prata para tentar abrigo na residência universitária em frente ao Gigantão. Sem vagas no local, buscou pousada no centro. Contemplou a Praça da Bandeira, Praça Clementino Procópio, e encontrou vaga numa pequena pousada na rua Semeão Leal. Alimentou-se na Rua 13 de Maio, e comprou seu primeiro exemplar do jornal local, O Diário da Borborema. Naquele domingo, parecia se sentir em casa, tudo ao redor lhe era familiar. Abraçado pelo clima confortável da Rainha da Borborema, fixou raízes em nossa cidade.

Desde então, Antônio Clarindo dedicou-se à Campina Grande, formando centenas de graduandos e novos historiadores para a cidade; escreveu sua tese de doutoramento e pós doutoramento sobre a Campina Grande e os populares que nela habitam. Descreveu os bairros de periferia, suas ruas, suas festas, cinemas e clubes. Falou sobre seu futebol com a paixão rubro-negra pela "poderosa raposa", o Campinense Clube, sem deixar de reconhecer os méritos do Galo da Borborema. Escreveu, além de 24 obras em parceria com outros pesquisadores, mais 6 livros individuais, entre eles destacam-se No Passo do Urubu Malandro, sobre os velhos carnavais campinenses e o romance histórico Campina, Meu Grande Amor. Deu entrevistas a jornais locais, colaborou com a imprensa e fomentou debates que inspiraram políticas públicas.





## ESTADO DA PARAIBA Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo"

GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

É membro do Instituto Histórico de Campina Grande e membro da Academia de Letras de Campina Grande. Foi imortalizado por essas instituições. Mas não basta ter sido imortalizado. Ainda há o desejo de ser reconhecido cidadão campinense. Esse é o grande sonho, e seria o grande reconhecimento por tudo que ele fez por Campina e por tudo que Campina fez por ele. O título de Cidadão Campinense a Antônio Clarindo não seria apenas uma homenagem a ele, mas seria um afago no coração de seus amigos, familiares, colegas de trabalho, alunos, ex-alunos e leitores.

Antônio Clarindo viveu mais da metade de sua vida em Campina Grande. Não sabemos se morrerá em Campina, mas certamente sabemos que Campina não morrerá em Antônio Clarindo.

Um cidadão sempre disponível para os empreendimentos do bem. Agindo com muita discrição e no anonimato, o professor ANTONIO CLARINDO tem feito à diferença por onde passa. É um entusiasta e divulgador da nossa Campina Grande, além de abraçar com devoção a missão de formar as novas gerações de profissionais para fazer a diferença no mundo.

Corrigir uma histórica omissão é o que pretendo com este Projeto. Este Poder não pode olvidar esse amor imenso, de quem adota antes de ser adotado, de quem ama, antes de ser amado. Cumprimos com a presente propositura o princípio retributivo recomendado pelo Apóstolo Paulo e depois encampado pela visão científica de Hans Kelsen: a quem honra, honra.

Enfim, este projeto é uma justa homenagem a esse cidadão que adotou Campina Grande como a cidade ideal para amar, viver, trabalhar e construir um legado no campo da Educação. Espero a acolhida de todos os meus pares nesta Casa, que faz Leis e pode fazer também Justiça.

OLIMPIO OLIVEIRA
Vereador de Campina Grande

